

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 847

ESPINHO

17-03-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



PORTE PAGO

Problemas vão ser levados ao Ministério da Saúde

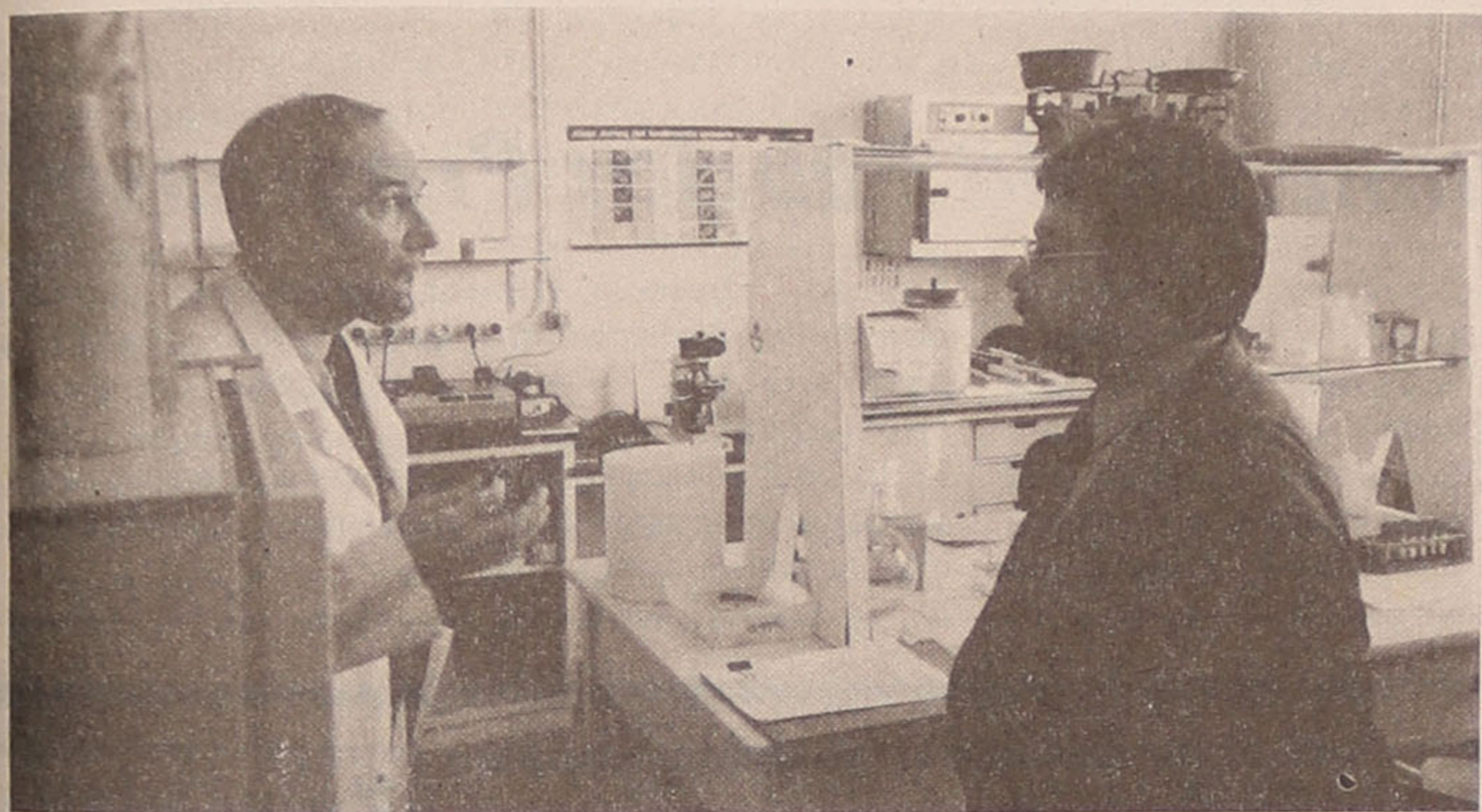
EXECUTIVO CAMARÁRIO VISITOU HOSPITAL DE ESPINHO

Foi na passada quinta-feira, 10 de Março, que o presidente da Câmara, José Mota, e os vereadores António Canastro (responsável pelo pelouro da saúde), Manuel Rocha e Rolando de Sousa efectuaram uma visita ao Hospital Distrital de Espinho, acompanhados de elementos da Liga dos Amigos.

Após dois meses de mandato e depois de ter sido recebida na Câmara a Direcção do Hospital, José Mota entendeu ter chegado a altura de aceitar o convite para "in loco" verificar as graves carências que afectam a nossa principal unidade de saúde. Os elementos da comitiva autárquica, recebidos pelo director do hospital, Dr. Cruz Pires, e directores clínicos da unidade, efectuaram uma visita às instalações, inteirando-se da sua situação actual assim

como do equipamento disponível. Aos visitantes foi ainda explicitada, pelo dr. Cruz Pires, o plano de obras de que o edifício hospitalar está a ser alvo, tendo os mesmos oportunidade de assistir a uma cirurgia gravada em vídeo através de microcâmaras introduzidas no corpo do operado, tecnologia já em utilização em Espinho.

José Mota comunicou à Direcção do Hospital a sua intenção de solicitar urgentemente uma audiência ao Ministro da Saúde para expor a situação, de que ressaltam - como anunciámos em recente edição - a exiguidade de espaço e a fraca capacidade operatória (dois novos blocos serão construídos, implicando a redução paradoxal de 78 para 40 camas), assim como a já ultrapassada aparelhagem de radiologia.



O Dr. Cruz Pires guiou a visita e transmitiu as suas preocupações



Carlos Nuno Lacerda e os mundos da arquitectura

"A CONCEPÇÃO ARQUITECTÓNICA DE ESPINHO ESTÁ ERRADA!"

- páginas 5/6

LEÕES BARRISTAS CONQUISTAM TAÇA DOS CAMPEÕES

Os Leões Bairristas conquistaram, pela segunda vez, a Taça dos Campeões (prova organizada pela Federação de Futebol Popular do Norte), ao vencerem, no último sábado, o Cepeles (Amarante) por 3-1, no Campo da Seara, em Silvalde.


Ainda faltando um jogo para terminar a prova (a realizar no próximo fim de semana), os Leões não precisaram de esperar para festejar, sobrepondo-se aos seus adversários (os campeões de Amarante e Guimarães) e repetindo o êxito do ano passado, quando

sairam vencedores da primeira edição da Taça.

A equipa: Batata, Lapa, Bino, Zé António, Rui Nunes, Maceda, Batatinha, Carlos Garrafa, Jorge Humberto (1), Paulo, José Ganso (2), Bernardes, Meireles, Lila, Armandinho e Teixeira. Treinador: José Gonçalves (Zeca).

página 2

"PROGRESSO" VAI ENCERRAR

Telefones 

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.ª Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.ª.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

Maracaná

RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EMPRÉSTIMO NA ORDEM DO DIA...

No passado dia 10 de Março decorreu a última reunião desta sessão, a primeira, da Assembleia Municipal.

Nesta altura, já só se encontravam à discussão os pontos restantes da ordem de trabalhos: 3 eleições, em que venceram, sempre, as propostas apresentadas pela dupla PS/CDU, em detrimento das candidaturas do PSD: Assembleia Distrital de Aveiro - efectivo - Américo Castro (independente/ presidente da Junta de Paramos); suplente - Abel Gonçalves (PS/presidente da Junta de Silvalde); Congresso da Associação Nacional de Municípios - efectivo - Abel Gonçalves; suplente - Américo Castro; Conselho Geral do Hospital Distrital de Espinho - Alfredo Correia de Araújo (CDS-PP).

■ ESTÁDIO DAS ANTAS

Mas a reunião teve início com a apresentação de um documento do CDS, uma moção que pretendia manifestar a sua (da Assembleia) solidariedade para com o Futebol Clube do Porto, lamentando a recente penhora de que o seu estádio tinha sido alvo. Logicamente, este documento foi rejeitado à discussão porque, como explicou Carlos Gaio, o mesmo "não tem

premência para esta Assembleia".

■ EMPRÉSTIMO

Entrava-se então na

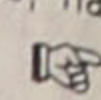
ordem do dia e, se o ponto 6 (deliberar sobre valor-limite para a realização de obras e fornecimento a partir do qual passa a ser obrigatória a realização de

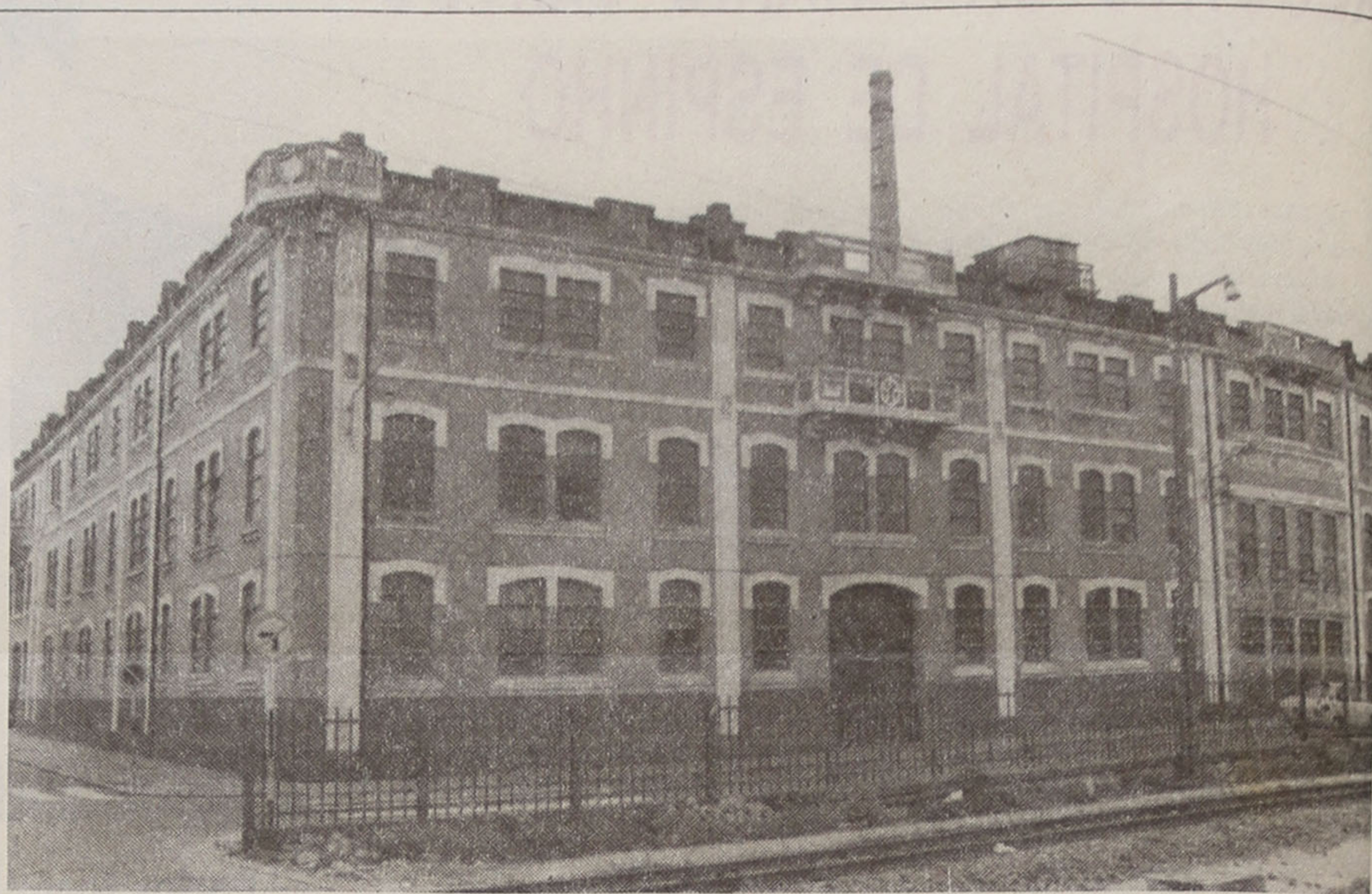
concurso público) nem sequer mereceu discussão, facto inédito, já o ponto 7 foi aquele que mais e melhor discussão proporcionou ao longo destas quatro reuniões. A proposta da Câmara visava "a autorização da Assembleia Municipal para que o executivo possa contrair empréstimos de curto prazo, para ocorrer a dificuldades de tesouraria, até aos montantes previstos na lei".

Enquanto Jorge Carvalho defendia a pretensão da Câmara, ressalvando no entanto que algumas premissas teriam que ser

incluídas em favor da transparência. Amadeu Morais, da bancada social-democrata, pôs logo preto no branco as intenções de voto dos "laranjas": "OPSD não pode aprovar esta proposta. Defende, antes, uma conta caucionada em discussão com três instituições de crédito."

Da parte do executivo, Rolando de Sousa afirma que esta é a altura própria para a apresentação da proposta ressalvando que tais empréstimos poderão inclusive não ser necessários.

Os socialistas, na voz de Carlos Gaio, 



O encerramento da Fábrica Progresso

Fora da ordem dos trabalhos, Rui Abrantes interveio para falar da falência da Fábrica Progresso. Este vogal, e concerteza muitos outros, temem que esta anunciada (ou concretizada) falência venha no seguimento de outros processos menos claros que têm como único fito a especulação imobiliária. Segundo Rui Abrantes, "como esta situação se deve à má

gestão, apelo à Câmara para que negue a possibilidade de construção nos terrenos da fábrica, para que não se possa especular em termos imobiliários".

Se, por acaso, a Câmara aceder a este apelo, talvez o milagre aconteça - do dia para a noite, a empresa volta a ser viável!

 FARMÁCIAS

Quinta, 17.....	Teixeira
Sexta, 18.....	Santos
Sábado, 19.....	Paiva
Domingo, 20.....	Higiene
Segunda, 21.....	G. Farm.
Terça, 22.....	Conceição
Quarta, 23.....	Teixeira

Milton Pinho Glória Rodrigues - SOLICITADORES -

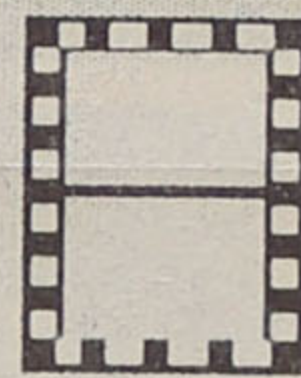
Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

• 18/3 a 20/3

«SINTONIA DE AMOR»

com Tom Hanks e Meg Ryan - M/12

• 21/3, 22/3 e 24/3

«MARCAS DE BATON»

com James Belushi, Lorraine Bracco
e Tony Goldwyn - M/12

Florista Palmeira

Flores Naturais, Secas,
Artificiais, Louças, Cestos,
Artigos de decoração...Rua 27 n.º 193 - ESPINHO
Edifício das Palmeiras
Telef. 7312394

Entregas ao domicílio

O PESTINHA

Pronto-a-vestir
para os seus filhosVEJA OS NOSSOS PREÇOS
DE ABERTURA. VALE A PENA!

Rua 12 n.º 782 - ESPINHO



Assembleia encerra primeira sessão entre votações e debates animados

fizeram questão de salientar que esta autorização, a ser votada favoravelmente, teria que se submeter unicamente à vigência do corrente orçamento e não aos quatro anos de mandato, aspecto não expresso no texto da proposta. Aquele vogal aproveitou também para chamar à atenção da Assembleia para que "empréstimos de curto prazo são situações de emergência e têm que ser negociados com uma certa flexibilidade";

Jorge Carvalho voltou ao parlatório: "Não tenho dúvida nenhuma de que a proposta da Câmara não obedece à lei". "Para todos os empréstimos é necessário recorrer à consulta de três instituições bancárias. Eu, pessoalmente, recorrerá a todas". "Sempre dissemos que isto é ilegal e sempre votámos contra, mas se sempre esta Assembleia aprovou esta ilegalidade...".

Anteriormente tinha sido levantada pelo vogal Amadeu Morais a hipótese de esta proposta só ser discutida aquando da próxima revisão orçamental, a que Jorge Carvalho contrapôs: "A próxima

revisão orçamental pode vir só daqui alguns meses e não achamos que por esse factor e se a Câmara assim entender e ne-

BREVES

Jorge Carvalho - "O Dr. Correia de Araújo já devia ter a experiência suficiente para não acreditar no PSD".

Amadeu Morais - "Pior que os partidos terem opiniões diferentes é as pessoas terem opiniões diferentes de 4 em 4 anos".

Carlos Gaio - "As leis gerem-se com cuidado e sem dogmatismos".

cessitar, esteja impedida de contrair um empréstimo. No entanto, se na próxima apresentação do orçamento não vier discriminada esta situação, nós votaremos contra".

UMA SAÍDA

Uma vez que o texto da proposta do executivo parecia suscitar reticências, a muitos vogais, a CDU remeteu à mesa uma

proposta do seguinte teor: "1.º - Autorizar, para o ano de 1994, que a Câmara proceda, em caso de necessidade, a empréstimos a curto prazo, dentro dos limites legais; 2.º - Recomendar que para 1995 o executivo apresente tal pedido devidamente instruído com:

a) Informação sobre as condições praticadas, em pelo menos, três instituições de crédito.

b) Mapa demonstrativo da capacidade de endividamento.

c) Referência a que o empréstimo não pode ultrapassar 1/12 das verbas orçamentadas para investimento pelo município no respectivo ano.

d) nem ultrapassar um décimo da verba do FEF que cabe ao município".

A votação desta proposta deu-lhe a vitória por maioria, o que, logicamente, prejudicou a proposta do executivo. Foi um cartão amarelo a uma Câmara que não soube em tempo oportuno retirar a proposta, dando-lhe outra redacção e vê-la, assim, aprovada. A posição de força motivou a aprovação pelo PS e CDU desta proposta oriunda da bancada comunista.

João Teles

OS MEDIA NAS ESCOLAS

● "MANUEL LARANJEIRA"

No âmbito de um projecto nacional que existe desde há quatro anos, decorreu na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, entre os dias 7 e 11 de Março, a "Semana dos Media". O mesmo aconteceu, simultaneamente, em cerca de outras 250 escolas de todo o país.

Na Manuel Laranjeira, o tema central da semana foi a censura, uma vez que se comemora, em Abril, vinte anos de liberdade. No polivalente da escola estiveram patentes várias exposições sobre censura. No mesmo local, foram passados alguns filmes e esteve aberto um quiosque com jornais e revistas à venda. A escola manteve-se em contacto directo com os órgãos de comunicação social, quer pela presença de jornalistas profissionais - entre os quais José Carlos Castro, da RTP-Porto -, quer através de visitas de estudo a algumas rádios e jornais.

A "Rádio Júnior" iniciou as suas emissões regulares no dia 7 de Março, depois de um investimento em melhoramento de material que rondou os quinhentos contos e de algumas sessões experimentais. Às 10:15h de segunda-feira, a rádio abriu com uma apresentação da grelha de programas. No total, são cerca de duas dezenas de programas

variados, tais como "Terminal X" (debate de questões polémicas), "Viagens na Música" (música variada), "Paraíso Metálico" (música metálica) ou "Informação Júnior" (programa diário de informação geral). Da grelha consta ainda um programa realizado pela Associação de Estudantes e outro pela Escola Secundária Gomes de Almeida. A rádio tem funcionado à volta de sete horas por dia mas ainda com alguns problemas técnicos. Segundo os alunos com quem o «MV» falou, "a rádio está porreira mas o som devia estar um bocado mais alto, sobretudo nos intervalos".

Durante a semana saiu o segundo número do ano lectivo 93/94 do "Pirata da Imprensa". Para além das já habituais secções "Notícias da Escola" e do suplemento "Papa-Livros", o tema escolhido foi a vida e a morte. O "Pirata" viajou até ao ano 2000, esteve cara-a-cara com o suicídio, debateu o aborto e a eutanásia, entrevistou os LSD...

Em geral, a "Semana dos Media" veio dar mais vida ao polivalente da "Manuel Laranjeira". E o tema escolhido (a censura) foi bom porque "o fruto proibido é sempre o mais apetecido", diz u ma aluna da escola.

H.S.

● "GOMES DE ALMEIDA"

No passado dia 9 de Março deu-se início a mais uma Semana dos Media na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, iniciativa que mobilizou alunos e professores dos cursos complementares, bem como figuras públicas relacionadas com a Imprensa local e nacional.

Para levar avante esta iniciativa foi necessário o empenho das turmas de Comunicação, que elaboraram dois debates: o primeiro sobre a Imprensa a nível nacional, moderado por alunos da turma 11.º 8.ª, e que contou com a presença dos jornalistas Abílio Marques Pinto, director de "O Primeiro de Janeiro", e

Luís Costa, editor do "Público"; o segundo, conduzido pela turma 10.º 11.ª, e sobre o tema "Imprensa Regional", contou com as participações de Jaime Gabriel de Jesus (director do "Terras da Feira"), Morais Gaio (director do "Maré Viva") e Djalma Marques (ex-director do "Jornal de Ovar").

Vai também o nosso destaque para outras actividades realizadas durante a semana, como a projecção de filmes e organização de exposições sobre jornalismo e ainda o ressurgir do "LEAD", um jornal da turma 11.8ª, da escola para cidade.

Carina Meneses, Carla Teixeira, Mara Almeida

«MARÉ VIVA» N.º 847 - 17.03.94

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Nos autos de acção sumária n.º 104/91, pendentes no 1.º Juízo deste Tribunal, que a Autora "Viagens e Turismo Turespinho, Ld.ª", com sede na Rua 15, n.º 313, Espinho, move contra o Réu RAÚL JOAQUIM AZEVEDO RIBEIRO, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida na Av.ª Gago Coutinho, n.º 314, Francelos, Gulpilhares, Vila Nova de Gaia, correm éditos de trinta dias, a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando aquele Réu, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, os referidos autos, sob a cominação de poder vir a ser condenado no pedido que aquela Autora deduz contra o Réu e que consiste no pagamento da quantia de 300.000\$00 acrescida de juros legais de mora a partir de 05.05.90 até integral pagamento, bem como na sanção pecuniária a que se refere o n.º 4 do art.º 829.º do C.C., quantia esta que a Autora diz dever-lhe por

falta de pagamento de uma viagem Porto/S. Paulo/Porto no valor de 300.000\$00, tendo o Réu entregue à Autora um cheque para pagamento daquela importância, o qual foi devolvido por insuficiência de provisão, consoante tudo melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra na secretaria deste Juízo à disposição do citando.

ESPINHO, 94.01.19

O JUÍZ DE DIREITO,

A) FRANCISCO AUGUSTO SOARES DE MATOS MANSO

A ESCRIVÃ-ADJ.ª,

A) MARIA DE FÁTIMA PEQUITO LOURENÇO

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

MARIONETAS DE BETO

Como já referimos em anterior edição, a Câmara Municipal de Espinho vai promover, através do seu pelouro da cultura, espectáculos de marionetas, destinados às crianças das escolas primárias.

A novidade é que a iniciativa vai contar com a presença do brasileiro Beto Inça e um colaborador, que darão a conhecer o seu espectáculo de marionetas intitulado "Magia Musical".

Para quem ainda não sabe, voltamos a referir as datas dos espectáculos: **Anta, dia 18, às 11h** - para as escolas de Anta e Esmojães; **Paramos, mesmo dia, às 16h** - para as escolas de Paramos; **Espinho, dia 20, às 16h** - para as crianças de Espinho e Silvalde. Este último irá decorrer no Salão Paroquial, sendo facultado transporte às crianças de Silvalde, pelo que deverão concentrar-se junto das respectivas escolas.

Orfeão de Espinho com pernas para andar

Um pouco voltado para a "exportação" de um produto cultural e recreativo, produzido nesta terra vareira, sabe Deus em que condições, sob o tecto em ruína de uma antiga escola primária, onde a chuva é "especial convidada" e entra copiosamente, o Orfeão de Espinho prossegue um ciclo de "exportação" de serviços pela Europa Comunitária, já na primeira quinzena do mês de Junho.

"O Orfeão, com 83 anos de vida, ainda gatinha?". Esta é a pergunta, aliás curiosa, que muitas pessoas fazem. Na realidade, durante os seus 30 mil dias de vida, muitos foram os presidentes de Câmara, de Junta e até deputados que passaram pelos quadros orfeónicos, bem como todas as famílias da melhor sociedade espinhense também ali "assentaram praça". Porém, de ninguém partiu a ideia de criar um espaço próprio para a colectividade e hoje o "gatinhar" é reflexo do

emancipação.

Entretanto, pelo menos teoricamente, surgiu no horizonte a intenção de dotar a antiga colectividade espinhense com uma sede própria e dessa forma a Direcção e a Autarquia desenvolvem esforços conjuntos para ultrapassar a crise instalada. A Banda

de Música de Espinho poderá sair beneficiada, já que na qualidade de "náufraga do mesmo mar encapelado" e com as mesmas necessidades, poderá vir a partilhar da construção de uma sede conjunta.

Será que a médio prazo os espinhenses podem ver

instaladas duas antigas colectividades que fazem parte da história de Espinho, num local que as dignifique?

Por seu turno, as actividades artísticas da colectividade vão ter a sua consagração internacional, já que, para além da Corunha onde obtiveram

franco sucesso e exigência de voltar lá, este Verão também vão contar no seu "palmarés" a deslocação a França e ao Luxemburgo, no próximo mês de Junho, continuando a ser estudadas datas para eventual saída às cidades de Kaiserslautern e Stuttgart, na Alemanha.



REUNIÃO DE CÂMARA

A generalidade dos pontos da agenda da reunião de Câmara realizada no passado dia 8 de Março não nos merecem, esta semana, o destaque habitual nestas colunas, como tem vindo a acontecer. No entanto, não podemos deixar de dar atenção a alguns dos assuntos discutidos.

■ Demolição inevitável

Um morador de Guetim construiu, no Lugar da Picadela, um armazém para o qual veio solicitar à Câmara a legalização devida, já que iniciou as obras sem licença. No entanto, o proprietário não dera cumprimento, já em 17 de No-

Reabilitação da Linha do Vale do Vouga em estudo

vembro de 1993, à notificação que lhe foi feita para demolição de obras levadas a cabo, pelo que ficou decidido notificá-lo novamente para no prazo de 30 dias proceder à demolição da construção clandestina. Não o fazendo, a Câmara procederá à sua demolição, a expensas do proprietário.

■ Coro da Sé em Espinho

O Coro da Sé Catedral do Porto vai receber da Câmara de Espinho um subsídio no valor de 2 mil contos para vir à nossa Igreja apresentar um Concerto Coral Sinfónico no próximo dia 30, em plena quadra pascal.

■ "Vouguinha" em estudo

O presidente José Mota informou a Câmara da sua participação numa reunião no GAT de São João da Madeira, onde foi debatida a realização de um protocolo a celebrar entre os municípios de Espinho, Santa Maria da Feira, S. João da

Madeira e Oliveira de Aze-
méis para lançamento de
concurso para um estudo
de reabilitação da Linha do
Vale do Vouga.

O custo desse estudo é de 30 mil contos, sendo a participação devida aos Municípios de 25% daquela importância, e os restantes 75% provenientes de Fundos Comunitários. A Câmara concordou, por unanimidade, com a assinatura do referido protocolo.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em conformidade com o artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26.º, convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 24 de Março pelas 21.00 horas no edifício social, ao Largo da Igreja, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: - Leitura, discussão e aprovação dos novos Estatutos.

ATENÇÃO: Se passada meia hora depois de marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com qualquer número de sócios, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 09 de Março de 1994.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manuel Soares Mota



FERNANDO LÚCIO FERREIRA DA SILVA



MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A Família comunica que manda celebrar missa do 5.º aniversário do falecimento deste seu ente querido, na próxima segunda-feira, dia 21, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece, desde já, a todas as pessoas que possam estar presentes.

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Nuno Lacerda e os mundos da arquitectura

"A CONCEPÇÃO ARQUITECTÓNICA DE ESPINHO ESTÁ ERRADA!"

Carlos Nuno Lacerda Lopes, 33 anos de idade. Um curso de Arquitectura. Um Atelier com oito pessoas cheias de criatividade e trabalho. Uma loja de Mobiliário e Decoração. O ensino na Faculdade de Arquitectura do Porto. Muito trabalho ligado a Cenografia. Quase tanto como os prémios já conquistados até hoje. O mais recente: melhor cenografia, segundo decisão da Associação de Críticos de Teatro, em 1993, com a montagem da peça *Mandragora*, de Maquiavel, levada à cena pelo grupo Escola da Noite, de Coimbra.

Conquistou, assim, o sul do país. Em Espinho, poucos sabem qual é a sua obra. Há até quem o confunda com outro arquitecto cá da terra, mas isso não o incomoda. A sua ligação à arquitectura não se limita aos projectos de construção, mas às diferentes formas de arte.

■ As novas tecnologias

No seu atelier, no qual pôs, como era de esperar, o seu toque pessoal, para além dos tradicionais estiradores, existem também novas tecnologias: os

computadores. É já uma forma diferente de estar e fazer arquitectura. E porquê essa ligação?

"Essa é uma pergunta de difícil resposta, prin-

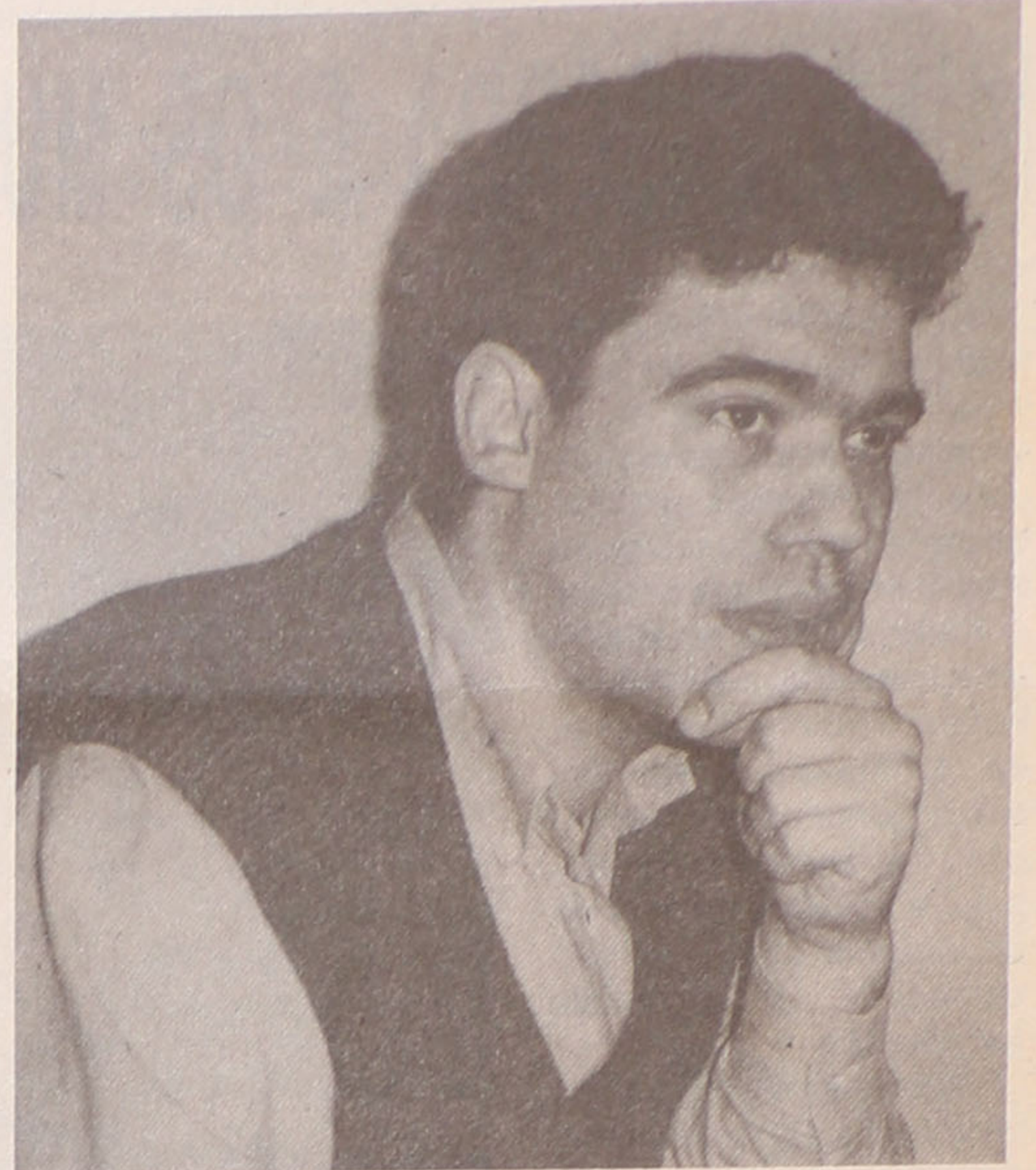
cipalmente quando sou um bocadinho avesso aos computadores... Gosto muito de desenhar. É essa de facto a minha forma de expressão. Tinha, no entanto, uma ideia de que os computadores eram uma inibição, um distanciamento muito grande do desenho, mas

acabei por chegar à conclusão que ele não faz nada por si. Não pensa sozinho, somos nós que o controlamos, é exactamente como uma lapiseira. Comecei a fazer essa relação, embora o computador corte um bocadinho a emotividade do gesto".

■ Uma cidade diferente

Na arquitectura, o que fascina mais este criador é a possibilidade de exprimir algumas noções de espaço. A sua ideia não é ter muito trabalho ou estar no mercado. O importante é, essencialmente, experimentar ideias que tem e intervir no espaço de uma forma simples, mas funcional. Isso não é fácil de fazer em Espinho, uma vez que as regras a respeitar são muitas. Espinho, terra em

que vive desde 1968, e onde pôde assistir às suas metamorfoses. Uma opinião: "Espinho? Está péssimo. Acho que em termos de cidade sofre de um mal, que é a ideia errada - isso deve-se ao sr. arq.º Marques de Aguiar, de cuja política que tem vindo a constituir cá discordo completamente - de uma noção global de fachada. Isso não existe. Não é possível. Acho que ainda



não se acredita que já estamos noutra época, no final do século XX e que a cidade é feita de pequenas peças isoladas. Não é possível de facto ter tudo alinhado. Isso é um bairro social, é uma coisa que ninguém quer. Eu, pelo menos, não quero essa cidade. Uma cidade de casas todas iguais. A cidade é feita de pequenos elementos que se vão somando, com muitas contradições. Isso é que dá a graça. Os diferentes traços, as diferentes expressões é que dão a graça ao ser humano. Tal como os dias são diferentes de manhã, à tarde e à noite, têm luzes dife-

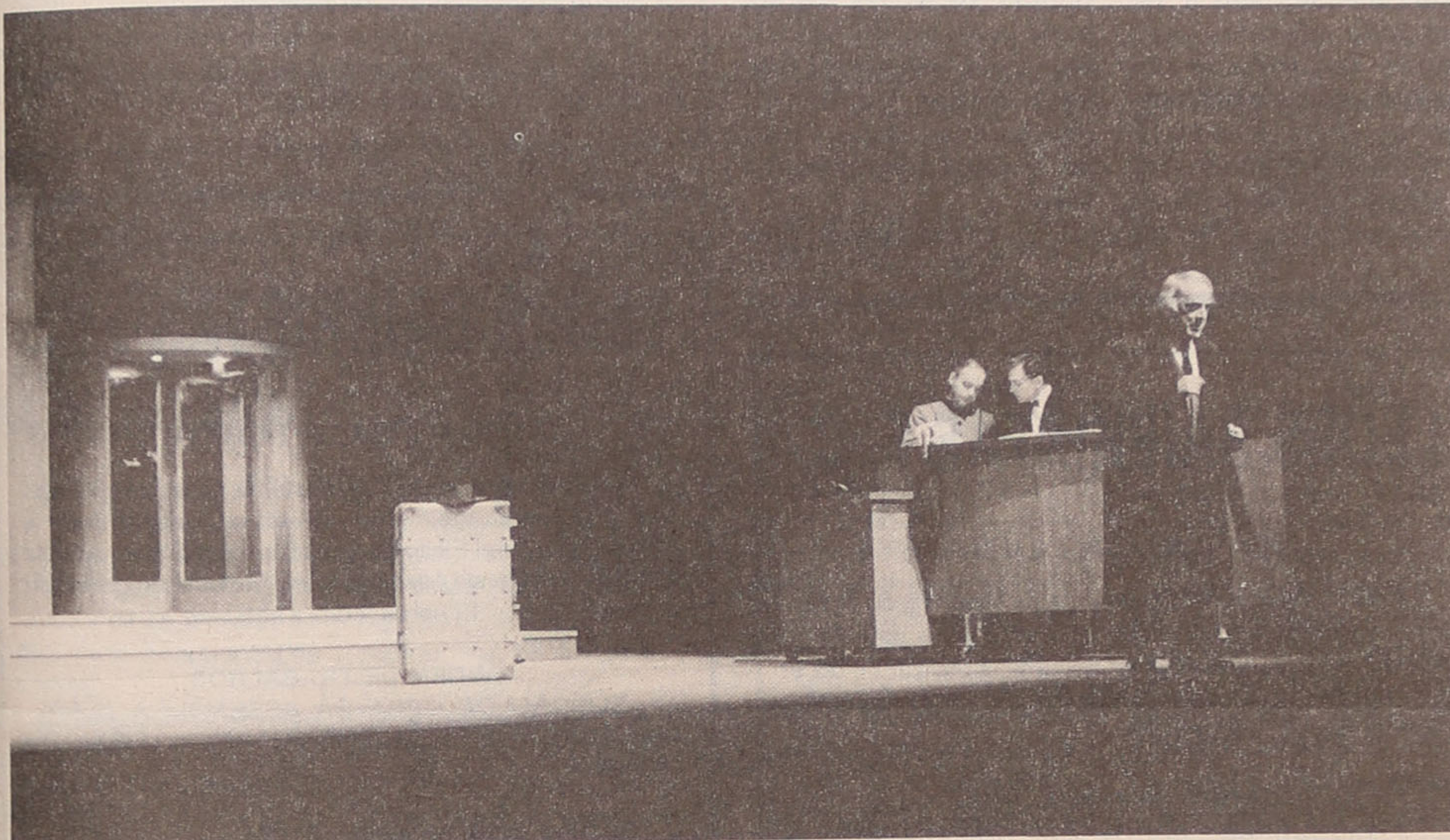
rentes. A cidade também é isso, o reflexo de nós próprios".

Todas as cidades foram-se reproduzindo no tempo. E é isso mesmo que faz sentido, senão o que estamos aqui a fazer? Temos inevitavelmente que deixar uma expressão dos tempos: "Ninguém irá respeitar, no século XXXVI, aquilo que os tipos do século XX fizeram? Não, não pode ser. Nós respeitamos aquilo que foi feito no século V a.c., no século XVII, e por aí fora. Por isso acho que é importante fazermos coisas para sermos respeitados no nosso século".

■ No mundo do teatro

Já deu muitas provas na cenografia. Por este andar, quase se pode dizer que chegou, trabalhou e venceu. É um trabalho que considera estimulante, onde a criação de espaços é muito mais rápida. Não mais fácil, note-se: na cenografia, a criação é logo testada, vê-se quase de imediato se resulta ou não. "Mandragora" foi o seu apogeu. Um prémio que deu a Nuno Lacerda um gozo especial. Não é vaidoso, mas não gosta de esconder o que sente e, por isso mesmo, não nega o contentamento por um prémio obtido em

Lisboa, no mundo do teatro. Um mundo diferente, difícil, de uma certa concorrência. Ainda por cima quando existe a questão do bairrismo. "O que é que está um tipo do norte aqui a fazer? E logo do Porto, que não têm quase nada". Esses comentários emuitos outros foram de certeza ouvidos pelo "nosso" arquitecto: "Não dou grande importância a essas coisas, ligo bastante mais ao trabalho, mas ia ouvindo coisas engraçadíssimas, que só em Lisboa é que se conseguem ouvir, e achei muita graça".



Uma cenografia de Nuno Lacerda para uma peça levada à cena pelo Teatro Nacional ("Minetti")

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACETAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

NUNO LACERDA E OS MUNDOS DA ARQUITECTURA

A sua atitude em relação ao teatro é a de criação de espaços muito simples. São, segundo suas palavras, apenas gestos, quase mínimos. Isso pode até parecer fácil. Não, não é. Tudo tem que estar perfeito, senão é a ausência. Esse é o truque. O sucesso de Nuno Lacerda vem da simplicidade, da perfeição, da sua própria exigência. Do acompanhar do princípio ao fim os trabalhos, de dar dignidade às coisas.

Não, não é só um poço de virtudes. Como qualquer ser humano, tem defeitos. Eis um deles: "Começando a perceber que as pessoas não entendem o meu trabalho, abandono-o completamente. Quando começo a perceber que as pessoas não entendem aquilo que quero dizer, que não serve para nada, então acabo



"A arquitectura é um esforço para ser vivido pela sua cor e emoção!"

por desligar. Há quem tenha o comportamento diferente, que é o de lutar até ao fim. Não sou assim, esse é o meu grande defeito".

diferente de certos mundos, gosta de os conhecer. Ele é mesmo assim, linguagem e maneira de estar modesta: "Nasci assim, sou assim e vou morrer assim". A sua vida é mesmo o trabalho, é com ele que se identifica. De vez em quando sente necessidade de outras coisas e então lá vai saindo, principalmente para conviver, trocar ideias com os amigos. A obtenção de tantos prémios tem a ver com isso mesmo, uma grande capacidade de trabalho e dedicação quase a tempo inteiro, mas diz, a sorrir, na sua modéstia: "Estas coisas são 90% de transpiração e 10% de

inspiração". Claro que está provado que não é bem assim, senão andavam para aí muitas pessoas a transpirar...

Já agora, saiba que quando o conceituado professor de arquitectura Nuno Távora vê o Nuno Lacerda, logo diz: "Lá vem o tubarão dos prémios!". É sem dúvida gratificante ser reconhecido pelo seu suor, ou seja imaginação e trabalho. No entanto, estes prémios não são os únicos que o nosso entrevistado quer obter. É ambicioso, por isso quer muito mais. Considera que isto que tem feito são apenas experiências e a sua postura é exactamente a de testar a sua capacidade e aprender sempre mais e mais.

A sua publicidade foi sempre a de não fazer publicidade, por isso se recusava a deixar fotografar os seus trabalhos, ainda que agora já tenha mudado um bocadinho a sua opinião. No entanto, acha que "a arquitectura é um espaço para ser vivido, pela sua cor, cheiro, paladar, emoção. A fotografia vale só pela fotografia do espaço. Muitas vezes na revista pode parecer uma coisa e sai outra. Não gosto que as pessoas vejam na revista e só depois vão ver a obra. Isso é muito mau".

□ Manuela Lima

■ O tubarão dos prémios

A cultura anda sempre de mão dada com Nuno Lacerda. Começou com a reconstrução do Teatro Viriato em Viseu, e, passado algum tempo, veio o projecto do Rivoli... Agora, é vice-presidente da Cooperativa Nascente. Está, neste momento, a preparar um trabalho para o Centro de Exposição Contemporâneo, outro para o Centro Cultural

de Belém. Está também ansioso por fazer o projecto da CerciEspinho, um trabalho interessante e digno nas suas diversas vertentes. Tal como o foi o projecto da Santa Casa da Misericórdia ou o das Capelas Mortuárias. Com todos estes diferentes contactos, tem enriquecido o seu rol de conhecimentos, e, apesar de ser

Académica de Espinho tem novas secções

A Direcção da Associação Académica de Espinho aprovou, em sua reunião de 4 de Fevereiro último, a reabertura da Secção de Xadrez, assim como a criação da Secção de Bridge, sob superintendência dos sócios Amadeu Loureiro, João Cálix, José Carvalhinho e Bruno Santos.

A reabertura oficial da secção de xadrez (que esteve desactivada nos últimos três anos, obtendo, contudo, excelentes resultados durante o seu funcionamento) teve já lugar no primeiro dia de Março, passando a chefia a ser feita por João Cálix e tendo como responsável Amadeu Loureiro.

Numa primeira fase, o funcionamento da secção vai ficar reduzido à participação em provas oficiais (campeonatos regionais, nacionais e Taça de Portugal) e, eventualmente, em alguns torneios individuais de interesse relevante. Existem já contactos entre a AAE e pessoas ligadas à dinamização desportiva e cultural da Câmara Municipal de Espinho, com o objectivo da divulgação e promoção da modalidade junto dos jovens.

Ainda que estas iniciativas possam ser "uma rampa de lançamento para um projecto de formação de novos jogadores", neste primeiro ano não serão procurados grandes objectivos desportivos. Contudo, as participações nos torneios vão ser exercícios de readaptação dos jogadores sem no entanto ser esquecido o prestígio anteriormente alcançado pela AAE nesta modalidade.

Secção de Bridge

Tendo em atenção o interesse que tem sido manifestado por alguns espinhenses no tocante ao jogo de BRIDGE e também pelo facto de nunca ter sido levada a cabo qualquer iniciativa de promoção da modalidade na nossa cidade, a Associação Académica de Espinho achou por bem criar esta secção, ainda que de forma experimental. Começará por funcionar no local destinado à Secção de Xadrez e com responsáveis comuns, não se prevendo por enquanto quaisquer participações em provas oficiais.

S.^{ta} C. da Misericórdia de Espinho

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 31.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 26 de Março pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1993.
- Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO.

Se no dia e hora indicados não se puder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 7 de Março de 1994.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,
Eng.º Edgar Alves Ferreira

LEÕES BARRISTAS F. C.

CONVOCATÓRIA

Para cumprimento do disposto na alínea b) do Artigo 14.º dos Estatutos, convoco os Associados para uma reunião da Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 9 de Abril de 1994, pelas 18.00 horas, na Sede desta Associação, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO, RELATIVO AO BIÊNIO 1993/94.
- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSOCIAÇÃO, DURANTE UM PERÍODO NÃO SUPERIOR A 30 MINUTOS.

OBS: Se à hora marcada não estiver presente o número legal de Associados, esta Assembleia funcionará 30 minutos depois com o número de associados presentes.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1994.

O Presidente da Assembleia Geral,
Mário Fernando Ferreira Escadas

LEÕES BARRISTAS F. C.

CONVOCATÓRIA

Para cumprimento do disposto na alínea a) do Artigo 14.º dos Estatutos, convoco os associados para a Assembleia Geral Eleitoral, a realizar no dia 16 de Abril de 1994, na Sede desta Associação, no período compreendido entre as 13 e as 15 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL, DIRECÇÃO E CONSELHO FISCAL, PARA O BIÊNIO DE 1994/95.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1994.

O Presidente da Assembleia Geral,
Mário Fernando Ferreira Escadas

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

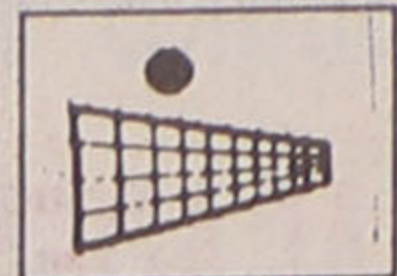
Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

Um agradecimento dos "Magos de Anta"

Os associados dos "Magos" aprovaram por unanimidade, em assembleia geral ordinária realizada no passado dia 11 de Março, um voto de agradecimento ao «Maré Viva» ("as colectividades populares do nosso concelho sempre tiveram a [sua] valiosa e desinteressada colaboração"), "pelo apoio prestado ao desporto popular e, em

especial, às actividades levadas a efeito pelos Magos Futebol Clube de Anta".

Nesta assembleia foram ainda aprovados, entre outros pontos, o relatório de contas da direcção, assim como o parecer do Conselho Fiscal, e ainda um minuto de silêncio em homenagem a Joaquim Sousa, ex-associado do clube.



VOLEIBOL

FASE DECISIVA VAI COMEÇAR

Arranca no próximo fim de semana a fase final e decisiva quanto ao escalonamento das equipas concorrentes ao nacional masculino da 1.ª divisão.

A Associação Académica de Espinho, derrotada na última jornada na sua deslocação ao Castelo da Maia (3-0), vai iniciar os "play-off" jogando em S. Mamede, recebendo na semana seguinte os mamedenses. O vencedor desta eliminatória, jogada à melhor de 3 sets, defrontará o vencedor da outra eliminatória (Alunos P. Delgada-Leixões) para apuramento do 5.º classificado.

No "play-off" da luta pelo título, os pares de equipas são: Nacional-Sporting e C. Maia-Benfica, defrontando-se os vencedores para atribuição do título nacional.

Quanto à equipa do SCE, vai jogar o "play-off" de despromoção, começando por jogar nos Açores frente ao V.S. Miguel, que

receberão na semana seguinte. Na outra eliminatória defrontam-se Gueifães e Nun'Álvares.

Recorde-se que os derrotados serão automaticamente despromovidos à 2.ª divisão e os vencedores terão que se defrontar para, entre ambos, se discutir qual a equipa que permanecerá na divisão maior. Situação complicada, pois, para os "tigres", que se prevê venham a jogar os encontros decisivos com os rapazes de Gondomar.

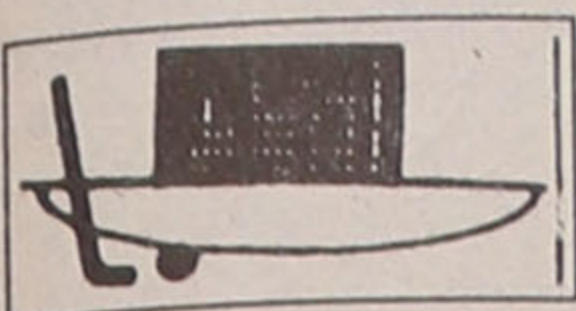
A equipa feminina do Espinho está a uma vitória de evitar a despromoção automática à divisão secundária. Com efeito, após ter derrotado o Técnico nos dois jogos efectuados em Espinho (3-1 e 3-0), às "tigres" basta uma vitória em Lisboa, para que as engenheiras desçam à 2.ª divisão e as espinhenses passem à fase seguinte. Caso percam os dois jogos na capital - o que pare-

ce pouco provável - restará às meninas do Espinho um 5.º jogo, no seu pavilhão, que tudo decidirá. Eliminado o Técnico, o Espinho passará para a 2.ª fase deste "play-off" onde quatro equipas tentarão evitar o último posto, que dará a despromoção a mais uma equipa para a 2.ª divisão.

Quanto às camadas jovens, o panorama mantém-se: os juniores perdem, os juvenis e iniciados só ganham. No último fim de semana, os juniores do "mocho" perderam em casa com o C. Carvalhos (1-3), o mesmo acontecendo aos "tigres", derrotados pelo C. Maia (0-3).

Quanto aos juvenis, embalados para a fase final, venceram em S. Mamede (3-1) e os iniciados derrotaram o Sto. Tirso (3-0), já a pensarem no difícil jogo da próxima semana, em Lamego, quando se defrontarem as duas melhores equipas, ainda invictas, num recinto tradicionalmente muito adverso, nomeadamente por factores extra-desportivos.

Também a Taça de Portugal já se vai disputando. A AAE eliminou o Aldeia Nova (3-0), dá 2.ª divisão, enquanto o Espinho terá que defrontar o líder da 2.ª divisão, o Esmoriz Ginásio. Para a competição feminina, o Espinho defrontará o C. Maia.



HÓQUEI EM CAMPO

EQUIPA JÚNIOR SOMA E SEGUE

Em cadência muito irregular, prosseguiu o Campeonato Regional de Juniores, prova a que concorrem o Sport Clube do Porto, Grupo Desportivo do Viso, C.F. de Canelas e Associação Académica de Espinho.

Um mês depois de vencer o Sport na Belavista, a Académica foi ao campo do Viso arrancar uma excelente vitória que

coloca a equipa isolada no primeiro lugar da classificação.

Surpreendidos ao sofrerem o primeiro tento da partida, os academistas tiveram na manhã inspirada de Rui Sá (3 golos!) a fórmula de dar a volta ao resultado. Hugo Matos, com um dos seus "golos impossíveis", completou a vitória.

Alinharam: Miguel An-

gelo; Bessa, Feliciano e Ricardo; Carlos e Branco; Mário, Catarino e Vieira; Rui e Matos.

Outros resultados

Campeonato Regional de Infantis - Sala: Lousada, 6 - Académica, 1; Académica, 11 - A. R. Tripeira, 4; Campeonato Regional de Iniciados - Sala: Académica, 16 - Lousada, 1; Académica, 23 - Canelas, 0.

Próximos jogos

Campeonato Regional de Seniores - Campo. Sábado, 19, 15:30h - Académica-Sport; Domingo, 20, 10h - Lamas-Académica.

VII TORNEIO INTERNACIONAL DA PÁScoa

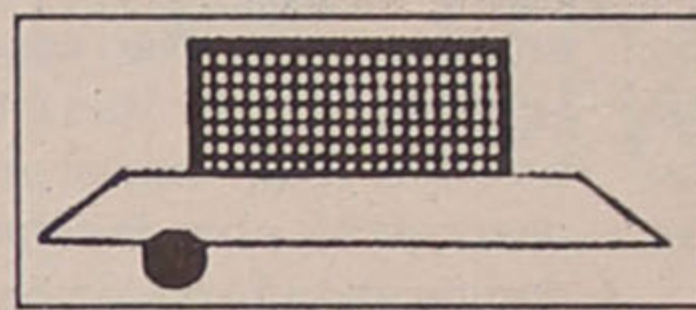
demistas que tarda em concretizar-se.

Nesta circunstância, mais uma vez o pelado de Cassufas proporcionará bons espectáculos pelo valor das equipas intervenientes: as selecções espanholas de Vigo e das Astúrias, a selecção regional do Porto e a equipa do clube organizador.

A Académica de Espinho, a exemplo de edições anteriores, vai homenagear mais três dos seus atletas pioneiros da modalidade,

ainda vivos. Vão ser "lembrados" os atletas da década de 40 Eng.º Alberto Vitó e os Arq.ºs Seabra Moura e Adelino Costa, que darão o seu nome aos troféus para premiar o melhor atleta, o melhor avançado e o melhor guarda-redes do torneio.

No dia 1, à noite, antigos atletas da Académica vão encontrar-se no Hotel Nery para recordar "façanhas" dos bons velhos tempos...



FUTEBOL

PORTIMONENSE, 3 SP. ESPINHO, 3

Quando já pela cidade se faziam apostas quanto ao nome do novo treinador dos Tigres, prenunciando uma "mexida" sem objectivo outro que não fosse o de algo fazer apenas para não estar quieto, eis que Norton de Matos surpreende tudo e todos com meia dúzia de cartadas, de trunfos desconhecidos e que estiveram muito perto de quebrar uma invencibilidade algarvia de 40 jogos. De chicotada psicológica passou a chicote psicológico. Demonstrando artes de adivinho, paredes-meias com humores de pai santo, lança um desacreditado Cardoso, em tarde de inspiração, marcando dois golos que, se não chegaram para uma vitória, foram suficientes para um ponto, que nem Quinto tinha contabilizado nos cálculos de início da época. É isto que Norton de Matos

tem sabido (ou sido feliz) gerir nesta equipa do Espinho. Utiliza Filipe, já esquecido na memória dos sócios, para marcar um excelente e importante golo, depois volta a deixá-lo no banco, para apostar num Cardoso que acaba por resolver um jogo. Edil, frequentemente desastrado, é abandonado para ser reabilitado quando é preciso. Tem sido esta a pecha do Espinho. Ter de viver por brilhantes mas fugazes momentos dos seus atletas. Foram Zinho, Ado, Aziz, Edil, Leandro, Filipe, agora Cardoso e Rui Manuel que em momentos diferentes surgiram para resolver os cálculos de Norton de Matos. Tal como um famoso Isaias que veste de vermelho. Como tudo seria diferente se este elegante treinador tivesse todos estes trunfos na mesma mão. O azar é que lhe têm saído

desgarrados, para apanhar manilhas secas de quando em vez. Foi assim em Portimão, com seis golos, alguns bonitos, mas todos de cartada com manilha seca (isto é, oferecidos, e das duas partes, três para cada lado).

Deixemo-nos de histórias. Isto é caldeirada de peixe sem peixe. E como acontece com as boas donas de casa, a arte está em saber gerir as espinhas para dar o sabor à caldeirada. Nisto, Norton de Matos tem sido mestre. Provavelmente bom psicólogo, sabe adivinhar o estado de espírito de cada atleta e parece chamá-lo no momento certo para uma tarefa certa. Quase faz lembrar um outro treinador que conseguiu convencer o atleta a atirar-se à piscina mesmo sem saber nadar. Tudo bem, só que atleta brilhante que não é compensado com nova convocatória desmotiva, e o campeonato não se segura só com um jogo.

De resto, parabéns a Norton de Matos, que de quase chicotado passou a chicoteador. Ainda não temos a certeza que consiga o milagre da permanência, mas que a merece, merece.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE DOMINGOS CAPELA

CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO

A Escola Preparatória de Domingos Capela pretende admitir em regime de Contrato de Trabalho a Termo Certo 1 (um) trabalhador para exercer funções de Auxiliar de Acção Educativa, 2.ª Classe. O horário semanal é de 40 horas e as retribuições são as indicadas pelo Índice 120.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso próprio que será fornecido aos interessados, nos serviços de administração escolar daquele estabelecimento de ensino até ao dia 23 de Março de 1994, durante as horas normais de expediente.



HÓQUEI EM PATINS

Vladimiro Brandão, a alma do hóquei em patins académica, traça nesta entrevista ao «Maré Viva» uma panorâmica geral sobre o trabalho que tem sido desenvolvido pelos diversos escalões durante a presente época. Uma época que vai ficar assinalada no historial do clube do mocho como a era pós-diferendo entre a Académica, as associações de patinagem do Porto e Aveiro e a federação.

No centro das atenções de Vladimiro Brandão estão três escalões: os Infantis A, que se sagraram campeões regionais no final do mês de Fevereiro; os Infantis B, que estão a uma stickada de conseguirem o título regional; os seniores, que estão já com um stick na 2.ª divisão, e o pensamento no escalão maior.

Mal, muito mal, estão os sócios, "a leste" no apoio às diversas equipas. Eles - os atletas, os treinadores, os seccionistas - não merecem tamanha desconsideração. Será que com estas vitórias e estes sucessos que se prefiguram no horizonte tudo vai mudar?

Maré Viva: Há muito que as equipas de hóquei da Académica não ganhavam um título. Qual a importância deste feito?

Vladimiro Brandão: Em face do litígio que opôs a Associação de Hóquei de Aveiro, do Porto, a federação e a Associação Académica, desde 1980 que nós não conquistávamos um título no escalão de Infantis e Iniciados. Evidentemente que isto é resultado de um trabalho que se vem realizando há muitos anos. Felizmente, foi comigo, mas podia ter sido com qualquer outro. Este feito consola-me muito porque, depois de ter passado 12 anos a treinar equipas de seniores e enveredar pelos grandes clubes nacionais, resolvi virar-me outra vez para as camadas jovens. Julgo que isto é o corolário de um trabalho do professor José Sá que continuou a fomentar as escolas de patinagem da associação que, por sinal, têm o meu nome. Este ano, peguei no escalão de Infantis A e tivemos a felicidade de sermos campeões regionais, o único título até agora alcançado. Espero que os seniores também sejam campeões.

"Caricato, ridículo, anti-desportivo"

MV: Há possibilidades de conseguir chegar mais longe? Qual é o ponto de situação em relação às

RESULTADOS DO FIM DE SEMANA

- CAMPEONATO REGIONAL - INFANTIS B

V. Boa Bispo, 2 - AAE, 11

- TORNEIO INTERCALAR - INICIADOS

Desp. Ordem, 2 - AAE, 6

- TORNEIO INTERCALAR - JUVENIS

AAE, 16 - Gulpilhares, 0

- FEMININO / TAÇA DE PORTUGAL -

Norte Coop, 4 - AAE, 1 (após prolongamento)

- FEMININO / CAMPEONATO DISTRIAL -

Alfena, 1 - AAE, 5

- CAMPEONATO NACIONAL 3.ª DIVISÃO / SENIORES -

AAE, 24 - Valadares, 2

outras camadas?

VB: O resto das camadas jovens têm feito, na minha opinião, um trabalho brilhante pois, depois de estarmos oficialmente parados durante 3 anos, a Académica arrancou novamente com todas as potencialidades.

Neste momento, os juniores finalizaram já a sua participação na fase de apuramento para o nacional. Infelizmente, ficaram em 4.º lugar e, por isso, não passam à fase seguinte (só os três primeiros classificados são

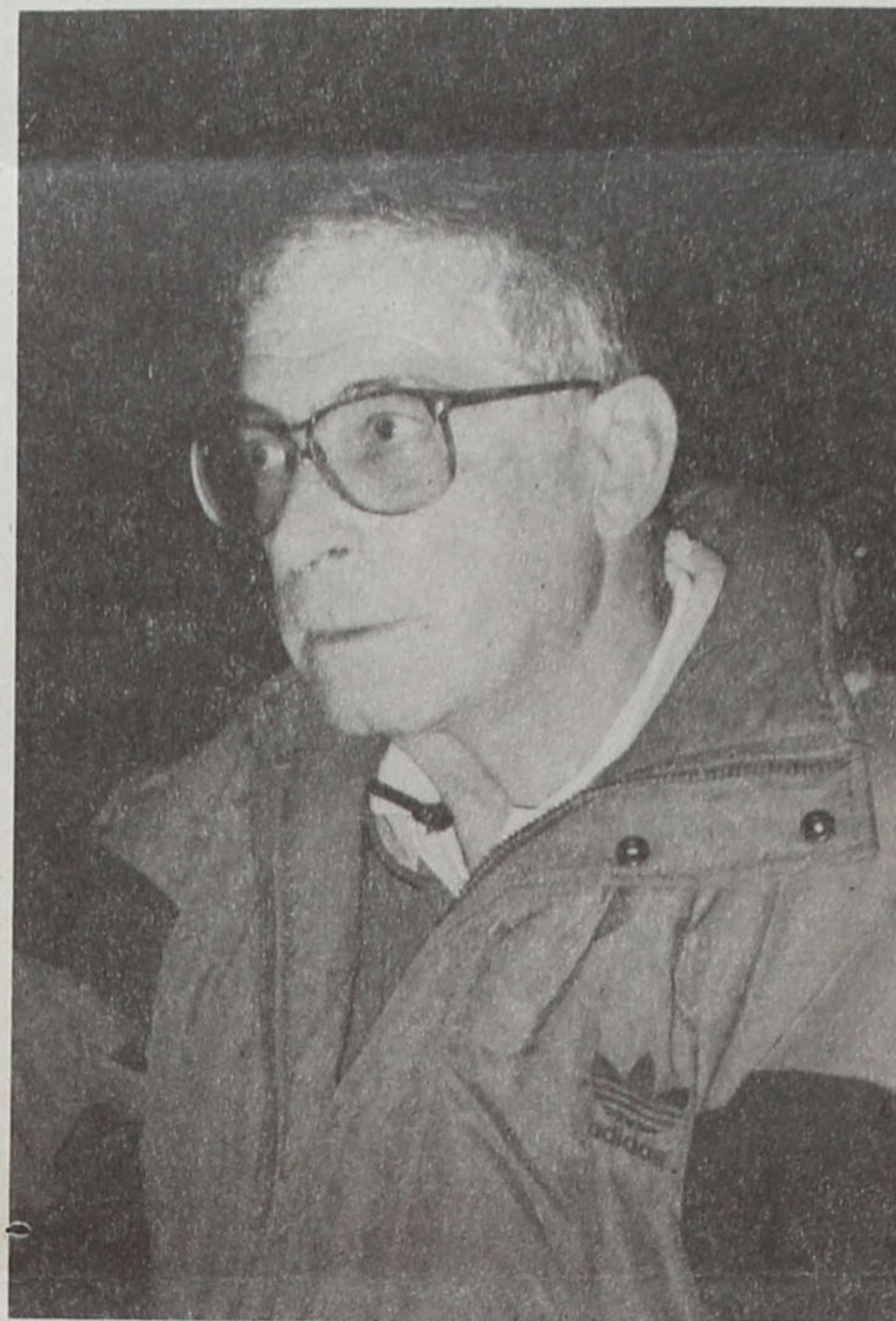
Vladimiro Brandão confiante...

"A ACADÉMICA TEM POTENCIAL PARA GARANTIR UM LUGAR NA 1.ª DIVISÃO"

apurados). Quanto aos Iniciados e aos Juvenis - principalmente os Juvenis - fizeram um campeonato razoável. Podiam estar apurados para o nacional não fosse terem tido o azar num jogo disputado em casa. Mesmo assim, acho que a participação dos escalões mais jovens é muito positiva. A prova disso mesmo está a ser dada pelos Infantis B que, nesta altura do campeonato, contam por vitórias todos os jogos realizados e todos eles por scores superiores a 5-0, excepção feita ao jogo com os Carvalhos (que ganhamos por 2-1), onde imperou a agressividade e a violência por parte do adversário.

Mas ainda que tenhamos resultados de 10, 15 e 20 golos marcados por jogo e não tenhamos sofrido qualquer derrota, podemos não ser campeões. Porquê? Porque cada jogador que se utilize, além dos 5 efectivos, marca mais meio ponto. Ora, a A.A.E. tem só 8 jogadores, não tem derrota nenhuma, tem resultados excelentes, mas está sujeita a não ser campeã pelo simples facto de as outras equipas terem mais jogadores e, por consequência, arrecadarem mais pontos por jogo. Isto é caricato, é ridículo e é anti-desportivo. Não espelha a verdade do jogo. Mas isto são as leis que imperam na associação e na federação e contra isso não podemos lutar. Onde podemos lutar é em campo, demonstrando que somos os melhores.

MV: Acha que a Académica tem potencial nas camadas jovens para voltar aos tempos áureos do hóquei?



VB: Julgo que sim. A.A.E. tem uma equipa de juniores que promete dar os seus frutos para os Seniores. As equipas de Infantis, Iniciados e Juvenis são também promissoras. É evidente que não são todos os elementos. Mas há alguns com grandes potencialidades. Eu falo com conhecimento de causa dado que na equipa de Infantis B tenho dois jogadores que desequilibram tudo. Nos Infantis A, tenho também dois jogadores muito bons, que são o guarda-redes e o avançado, que é filho do técnico António Pinto. Julgo que estes serão os futuros jogadores da Académica e, quem sabe, de Portugal. Com estes jovens, o futuro da Académica está assegurado.

MV: Pelo que posso depreender das suas palavras, a aposta vai ser nos jogadores da casa.

VB: A Académica tem potencial suficiente para garantir na 1.ª divisão, não uma grande classificação, mas uma classificação aceitável. Julgo que esse é o lugar que, por

justiça e por direito, a A.A.E. teve durante mais de 45 anos.

Uma questão de marketing

MV: O público anda "a leste" no apoio às equipas da Académica. Porquê?

VB: É natural. O público foi durante muitos anos defraudado, por conseguinte, divorciou-se um pouco da Académica. Felizmente que o público começa a regressar. Notou-se isso no jogo que a Académica disputou para a Taça de Portugal. Evidentemente que é necessário um pouco mais de propaganda através da rádio, dos jornais locais e nacionais. Prova disso é que a Académica foi campeã e não saiu nada nos jornais. Se corrigirmos estes pontos, estou convencido que os habitantes da cidade - que sempre foram grandes adeptos do hóquei em patins - regressarão ao pavilhão e vão contribuir para que voltemos a estar no lugar que merecemos.

□ V.M.

O BAILE DOS FINALISTAS DO "LICEU"

O Baile de Finalistas da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, organizado pela Associação de Estudantes, decorreu no dia 11 de Março, no restaurante do casino Solverde.

Para animar a noite houve um espectáculo de variedades que contou com a actuação dos "Ophelia", da Escola de Bailado Giselle e da Sandra, que canta habitualmente nestas festas. Houve, ainda, um "sketch" com alunas da escola a imitar as vareiras e o tango dançado ao som de um poema. No final das variedades, todos os finalistas foram convidados a subir ao palco e a Associação de Estudantes ofereceu-lhes uma flor. Depois de o presidente da Associação ter convidado a presidente Conselho Directivo a dançar a Valsa da Meia-noite, os finalistas foram para a pista. Houve, até, um concurso de dança bem renhido. E a animação só acabou por volta das 3:30h da madrugada.

Uma noite muito especial para os finalistas, que um deles resume numa só palavra: "Adorei!".

□ H.S.

PINTO BASTO NO CASINO

O Grupo de Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai organizar, no próximo dia 19, um jantar-concerto no casino Solverde, com a actuação do conhecido fadista António Pinto Basto.

A receita da iniciativa vai reverter a favor das obras de restauro da parte velha da Associação, que têm como objectivo potenciar um espaço polivalente digno e capaz de dar resposta a realizações de nível cultural e social na cidade de Espinho.

Uma foto errada

Na última edição, ilustrámos o artigo referente ao título regional conquistado pelos Infantis A da Associação Académica de Espinho com uma fotografia já ultrapassada no tempo, uma vez que alguns dos jogadores já subiram de escalão. Estas trocas são precalços que às vezes acontecem e aos quais nem sempre é fácil fugir. À equipa e aos nossos leitores, assinalamos aqui a devida rectificação, acompanhada dum indispensável pedido de desculpas.

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio * Chefe de Redacção: Albano Assunção * Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel * Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * Administrador: António Gaio * Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * Tiragem deste número: 1.500 exemplares * Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * Depósito Legal: 2048/83

PORTE PAGO